



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2014
(Do Sr. Mendonça Filho)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, que preste esclarecimento sobre a alteração no perfil de jornalistas na Wikipédia, por meio do computador da Presidência.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, pedidos de esclarecimento sobre a alteração no perfil de jornalistas na Wikipédia por meio do computador da Presidência, especialmente no tocante aos seguintes aspectos:

1. Utilização da rede de internet do Palácio do Planalto para fazer alterações nas páginas de políticos, bem como nos perfis dos jornalistas Miriam Leitão e Carlos Alberto Sardenberg, conforme noticiado na mídia, em 8 de agosto de 2014;
2. Interferências e omissões por parte do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, no caso em tela;
3. Afronta à Constituição Federal que permite a liberdade de imprensa, manifestação do pensamento e de expressão, sem interferência e manipulação do Estado.

JUSTIFICAÇÃO

O Jornal “O Globo” veiculou nesta sexta feira, dia 8 de agosto de 2014, que *a rede de internet do Palácio do Planalto foi usada para fazer alterações nos perfis dos jornalistas Míriam Leitão, colunista do GLOBO, e Carlos Alberto Sardenberg, da CBN e Rede Globo, na Wikipédia, com o objetivo de criticá-los.*



CAMARA DOS DEPUTADOS

O IP (*Internet Protocol*) da Presidência foi utilizado para associar Miriam Leitão ao banqueiro Daniel Dantas e para desqualificar suas análises econômicas, por vezes contrárias às análises manipuladoras e intervencionistas do governo.

Em relação à Carlos Alberto Sardenberg, conforme o jornal, *a rede do governo incluiu comentários para atacar o jornalista pelo fato de ele ser irmão do diretor da Febraban.*

Nesse contexto, faz-se necessário exigir uma atitude do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência. Ele é o órgão de proteção do Palácio do Planalto e deve ter a capacidade de achar o responsável por essa conduta, no mínimo, imoral.

Mister alertar, ainda, que caso a área de inteligência do governo seja incapaz de descobrir quem são os envolvidos, num caso simples como esse, imagine em relação a fatos mais graves e perigosos que são capazes de comprometer a Segurança da Presidência da República e, portanto, toda a sociedade.

Nesse diapasão, constata-se a sanha intervencionista e manipuladora do PT, fazendo valer os aparelhos petistas dentro do próprio Planalto. Nem a instituição Presidência da República fica à salvo. Se o Gabinete de Segurança Institucional não descobrir, mostra o seu nível de despreparo e de incompetência. O Gabinete, sendo responsável por informações relacionadas à Presidência, não pode ser instrumento para acobertar esse tipo de ato condenável.

Sala das Sessões, em de de 2014.

MENDONÇA FILHO
Deputado Federal/PE